



Na frente do Alvorada, Bolsonaro se desentende com youtuber que o chamou de "tchutchuca do Centrão" e tenta tomar o celular dele. Em campanha pela reeleição, presidente diz que continuará a reduzir impostos

Dia de confusão e promessas

» TAINÁ ANDRADE
» TAÍSA MEDEIROS

O presidente Jair Bolsonaro (PL) fez campanha em São Paulo, voltou a dar estocadas na esquerda e prometeu redução de impostos, mas ganhou destaque nacional ontem pela confusão em que se envolveu com um youtuber na frente do Palácio da Alvorada.

De manhã, antes de viajar a São José dos Campos (SP), Bolsonaro conversava com apoiadores em frente à residência oficial quando começou a ser provocado pelo influenciador Wilker Leão, como mostra vídeo gravado pela TV Globo. Ele perguntou ao chefe do Executivo por que ele "decidiu limitar a delação premiada". Simpatizantes do presidente rechaçaram o questionamento, e o youtuber acabou empurrado e derrubado no chão. Leão se levantou, ainda gravando, e fez outra pergunta a Bolsonaro: "O que você acha da violência que eu acabei de sofrer aqui?"

Seguranças tentaram retirá-lo do local, mas ele afirmou que não sairia de um espaço público. O youtuber elevou o tom de voz e xingou o presidente de "tchutchuca do Centrão" e "covarde". O chefe do Executivo ia entrar no carro para seguir a agenda oficial de campanha, mas retornou, se aproximou do influenciador e, ao tentar pegar o celular da mão de Leão, puxou a gola da camisa do rapaz e segurou o braço dele.

Na confusão, seguranças afastaram o influenciador de perto do chefe do Executivo. Após uns cinco minutos, Leão conseguiu a entrevista que queria. Bolsonaro

respondeu às perguntas do influenciador sobre alterações na lei da delação premiada, orçamento secreto, reforma tributária, posse de armas e aliança com partidos do Centrão. A alguns metros de distância, sem o celular em mão, o youtuber fez os questionamentos, respondidos de forma amena pelo presidente.

"Eu preciso aprovar as coisas no Parlamento, certo? Se for para aprovar sozinho, eu sou ditador. Fecha tudo, fecha Supremo, fecha Congresso, fecha tudo, e eu resolvo as coisas sozinho. Eu tenho de ter o apoio do Parlamento. Os partidos de centro são quase 300 dos 513 parlamentares. Como vou aprovar um projeto simples de lei dispensando 300 votos?", argumentou Bolsonaro.

Em seguida, o presidente viajou a São José dos Campos. Na cidade, participou de uma motocicleta. Em visita ao Parque Tecnológico, discursou sobre o futuro da economia e a liberdade de expressão.

Mais tarde, em postagem no Twitter, destacou a redução de impostos na sua gestão. "Alimentos, combustíveis, gás de cozinha, energia, medicamentos, eletrodomésticos, games, carros, motos, suplementos e mais centenas de itens: nunca tantos impostos foram reduzidos como nos últimos anos. Nosso compromisso é seguir reduzindo e zerando sempre que for possível", escreveu.

"Ao contrário do que diziam, mostramos que é possível, sim, reduzir essa carga superpesada. Basta uma política econômica eficiente e respeito com o dinheiro dos brasileiros. Essa tem sido nossa grande diferença: ao invés de se servir do povo, nós passamos a servir ao povo."

Reprodução/ Rede Sociais



Provocado, Bolsonaro partiu para cima do youtuber Wilker Leão no cercadinho do Palácio da Alvorada

Bens devem ser detalhados

» HENRIQUE LESSA

Na primeira sessão como presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o ministro Alexandre de Moraes retomou a votação da ação que discutia a divulgação do patrimônio dos candidatos a cargos eletivos. O magistrado apresentou voto divergente em parte do relator, ministro Edson Fachin, que entendia como protegido os dados a respeito do patrimônio de cada candidato.

A maioria da Corte acompanhou o entendimento de Moraes e, por seis votos a um, decidiu que os postulantes a cargos devem especificar, em detalhes, o volume de seu patrimônio.

A votação foi motivada pela liminar obtida por um suplente de vereador de Guarulhos (SP), que pediu a exclusão dos seus dados pessoais, sob a alegação de que a divulgação feria a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Desde a concessão da liminar, o tribunal vinha restringido as informações disponíveis sobre candidatos, não apresentando as descrições "pormenorizadas" nas declarações de bens deles.

Moraes ressaltou em seu voto que a LGPD já lista situações em que a lei não vale: "Não se aplica a proteção legal aos dados para fins jornalísticos, ou seja, informações de interesse da sociedade", frisou. "Há uma necessidade de total publicização. A Constituição Federal consagrou o princípio da publicidade e da transparência. É importante que os eleitores possam, inclusive, analisar a evolução patrimonial geral dos seus candidatos."

Exceção

A única exceção apontada por Moraes foi em relação à segurança pessoal dos envolvidos, portanto, não serão disponibilizados o número do apartamento ou do

lote de residência do candidato, assim como seu número de telefone e e-mail pessoal.

Assim, Moraes abriu a divergência com Fachin, para o qual as informações específicas do patrimônio dos candidatos deveriam ser disponibilizadas de forma genérica.

Para o ministro Ricardo Lewandowski, "o princípio da publicidade e da transparência se impõe". Com a decisão da Corte, os dados devem voltar a ser disponibilizados no site do tribunal.

Contatada, a assessoria de comunicação do TSE informou que a área administrativa ainda avalia como apresentar os dados, não tendo um prazo para a modificação ser efetivada.

Na opinião do advogado Miguel Fiod, presidente da Comissão de Direito Eleitoral da Ordem dos Advogados do Brasil no Distrito Federal (OAB-DF), "a decisão do TSE já mostra a força do novo presidente da Corte".

TSE enquadra Damares

O ministro Raul Araújo, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), determinou a remoção de quatro vídeos publicados pela ex-ministra Damares Alves, aliada do presidente Jair Bolsonaro (PL). O magistrado avalia que Damares incorreu em "desinformação" envolvendo o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). As publicações diziam que a cartilha do governo do petista "ensinava jovens a usar crack".

"A referida cartilha apresentada no vídeo possuía orientações direcionadas às pessoas dependentes de substâncias entorpecentes, cujo objetivo era informativo no sentido de redução de danos, e não o incentivo motivacional ao uso de drogas ilícitas", explicou Araújo em despacho, assinado na quarta-feira. "Com efeito, verifica-se que o vídeo impugnado apresenta conteúdo produzido para desinformar, pois a mensagem transmitida está totalmente desconectada de seu contexto embrionário."

Preocupação

Segundo Araújo, a "edição toda descontextualizada" do vídeo publicado por Damares, com referência direta e expressa ao petista, "resulta, em alguma medida, repercussão ou interferência negativa no pleito, o que é objeto de preocupação da Justiça Eleitoral".

"É plausível a tese da representante (Federação Brasil da Esperança — formada por PT, PCdoB e PV) de que o vídeo editado divulga fato sabidamente inverídico em que o conteúdo da publicação acaba por gerar desinformação. Portanto, preenchidos os requisitos para a concessão da tutela de urgência", destacou.

Araújo deu 24 horas para que as plataformas nas quais os vídeos foram veiculados — YouTube, Twitter, Facebook e Instagram — removam o conteúdo. Damares tem dois dias para apresentar sua defesa no processo.

Saiba mais

O youtuber Wilker Leão, que chamou o presidente Jair Bolsonaro de "tchutchuca do Centrão", ganhou seguidores na internet ao defender direitos de praças do Exército e criticar eleitores bolsonaristas. Ele tem 18,7 mil inscritos na plataforma, 128 mil no TikTok e oito mil no Instagram. Leão, que é cabo da reserva e advogado, aparece em vários vídeos questionando eleitores de Bolsonaro sobre as contradições nas falas do presidente, como a relação dele com partidos do Centrão. O influenciador, que mora no DF, também posta conteúdos criticando figuras da esquerda e indagando apoiadores em manifestações.

VIVER & TRABALHAR EM UM SÓ LUGAR

Vem aí um estilo de vida completo, com apartamentos, salas e um shopping moderno e encantador.

NESTE SÁBADO

MANHATTAN SHOPPING BUSINESS & RESIDENCE

PaulOOctavio